

Ata da reunião ordinária do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 25.02.2013.

1 Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês fevereiro do ano 2013 (dois mil e treze), às 14
2 (quatorze) horas, reuniu-se o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
3 (CONSEPE) da Universidade Federal da Bahia, em caráter ordinário, sob a presidência
4 da Magnífica Reitora, Professora **Dora Leal Rosa**, presentes os Conselheiros a seguir
5 relacionados: **Luiz Rogério Bastos Leal** (Vice-Reitor), **Ricardo Carneiro de Miranda**
6 **Filho** (Pró-Reitor de Ensino de Graduação), **Dulce Tâmara Lamego da Silva** (Pró-
7 Reitora de Extensão Universitária), **Maria das Graças Reis Martins** (FIS), **Mônica**
8 **Lima de Jesus** (IPSI), **Eduardo Fausto Barreto** (ADM), **Elisabete Ulisses dos Santos**
9 (ARQ), **Márcia Paraquett Fernandes** (LET), **Arlindino Nogueira da Silva Neto**
10 (FCC), **Antonio Sá da Silva** (DIR), **Soraia Freaza Lobo** (QUI), **Jean Nunes dos**
11 **Santos** (ODO), **Michael Holz** (GEO), **Dinéa Maria Sobral Muniz** (EDC), **Cláudia**
12 **Dias de Santana** (BIO), **José Francisco Serafim** (COM), **Cristiane Corrêa Paim**
13 (ENG), **Érico José Souza de Oliveira** (TEA), **Dioneire Amparo dos Anjos** (IMS),
14 **Lúcio Leopoldo Aragão da Silva** (MEV), **Mônica Nunes de Torrentê** (ISC), **Alzira**
15 **Gondim Tude de Sá** (ICI), **Evandro Carlos Ferreira dos Santos** (MAT), **Maria**
16 **Ermecília Almeida Melo** (FMB) e **Celeste Maria Philigret Baptista** (ECO); o
17 representante dos servidores técnico-administrativos **Dorival da Silva Araújo**; e os
18 representantes estudantis **Fernanda Sampaio Oliveira**, **Matheus Queiroz Maciel**,
19 **Yuri Santos de Brito**, **Marcos Aurélio Botelho Junior**, **Thiago Freire**, **Leandro**
20 **Coutinho Silva** e **Ana Clara Auto**. Havendo quorum, a **Senhora Presidente** declarou
21 aberta a sessão e, no expediente, franqueou a palavra ao plenário, dela logo fazendo uso
22 o Conselheiro **Yuri Brito**, para comunicar a realização, ao longo dos dias 20.03.2013 e
23 21.03.2013, das eleições para escolha dos novos representantes estudantis nos
24 Conselhos, que, pela primeira vez e de forma inédita, serão processadas por meio de
25 votação direta, em conformidade com a nova sistemática e orientação de âmbito
26 nacional. A Conselheira **Dulce Lamego** informou a respeito de apresentação, ocorrida
27 no último final de semana, de um trabalho de ACCS (Atividades Curriculares em
28 Comunidade e Sociedade) do Bacharelado Interdisciplinar (BI) em Saúde, com o
29 envolvimento do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) e Escola de
30 Teatro, consubstanciada em peça teatral bastante concorrida e assistida por expressiva
31 parcela comunitária, correspondente a uma atividade inerente à disciplina Direito à
32 Saúde, coincidentemente relacionada com um dos tópicos a serem apreciados e
33 deliberados ao longo daquela sessão colegiada do CONSEPE. O Conselheiro **Dorival**
34 **Araújo** registrou a recente realização de reunião para definição dos representantes dos
35 servidores técnico-administrativos no COM-HUPES (Complexo Hospitalar
36 Universitário Professor Edgard Santos), cujos eleitos não tiveram a sua posse autorizada
37 e permitida pelo seu Diretor, aproveitando para reivindicar a adoção das providências
38 necessárias à implementação do equivalente processo de escolha do substituto do citado
39 gestor, em face da sua prolongada permanência, em condição *pro tempore*, como
40 dirigente do mencionado Complexo Hospitalar. A **Magnífica Reitora** informou sobre
41 sua visita ao Ministério da Educação no dia 31.01.2013, de cujos entendimentos,
42 mantidos na Secretaria de Ensino Superior (SESU), ressaltou a solicitação do seu titular
43 no sentido de que procedessem os Reitores das IFES (Instituições Federais de Ensino
44 Superior) a uma breve exposição e posicionamento acerca do processo de expansão e
45 interiorização da educação superior e consequente criação de novas universidades nos
46 respectivos Estados, e, nesse particular, Sua Magnificência noticiou a positiva
47 possibilidade da sua concretização na Bahia ao longo do primeiro semestre do ano

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "du", "edg", "Dorival", "L", "J", "H", "E", and "Araújo".

48 vigente, aí particularmente aludindo ao avanço das ações relativas às implantações da
49 Universidade Federal do Oeste da Bahia, cuja Comissão de trabalho encontra-se sob a
50 presidência do Professor Luiz Rogério Leal, e da Universidade Federal do Sul da Bahia,
51 neste caso sob a liderança do ex-Reitor da UFBA, Professor Naomar de Almeida Filho,
52 além da auspiciosa perspectiva de semelhante ocorrência atinente ao *campus* de
53 Camaçari, com a sua provável instalação inicial em espaço físico do CEPED (Centro de
54 Pesquisa e Desenvolvimento), devendo contar, para início de funcionamento e atuação,
55 com a alocação de recursos financeiros necessários à aquisição de materiais,
56 equipamentos e contratação de pessoal, neste caso abrangendo, inclusive, a
57 identificação e especificações de cargos de direção e funções gratificadas, além da
58 adoção de iniciativas administrativas e acadêmicas inovadoras, a exemplo, dentre
59 outras, da forma de ingresso na Instituição. A **Senhora Presidente** também transmitiu a
60 manifestada intenção do MEC no sentido da liberação de recursos para a Maternidade
61 Climério de Oliveira, atualmente funcionando em condições de preocupante
62 precariedade, já se dispo de projeto para licitação e sua inclusão no REHUF
63 (Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais), bem
64 como o compromisso assumido pelo referido Ministério para construção do prédio do
65 Instituto de Psicologia, também condicionada à disponibilização e encaminhamento de
66 projeto específico, e, ainda, da edificação do anexo do Instituto de Ciências da Saúde,
67 de uma nova Residência Universitária e um Restaurante Universitário. A **Magnífica**
68 **Reitora** ainda noticiou o procedimento de ausculta ministerial acerca do aproveitamento
69 e utilização, pelas IFES, da prova do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e do
70 SISU (Sistema de Seleção Unificada) como formas de ingresso discente naquelas
71 instituições e, embora tendo registrado, no caso da UFBA, pessoal concepção e opinião
72 alusivas aos dois citados assuntos, informou sobre a necessidade da sua apreciação
73 pelos respectivos Conselhos Superiores, CONSUNI e CONSEPE, aos quais pretende,
74 oportunamente, submeter a análise de ambas as matérias para obtenção do
75 correspondente posicionamento universitário conclusivo, assim também objetivando
76 atuar em relação ao processo de avaliação institucional, de certa forma agregada à
77 discussão e elaboração do seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Em
78 seguida, a **Senhora Presidente** submeteu à apreciação e votação as Atas das reuniões
79 do CONSEPE dos dias 30.11.2012 e 14.12.2012, tendo sido ambas aprovadas com 1
80 abstenção. **Ordem do Dia, item 01: Processo nº 23066.044964/12-35 – Minuta de**
81 **Resolução que regulamentará as Atividades Curriculares em Comunidade e em**
82 **Sociedade (ACCS). Relatora: Conselheira Cláudia Dias de Santana.** A **Magnífica**
83 **Reitora** comentou e indicou a retomada da discussão sobre o referido tema, já ocorrida
84 em sessão colegiada anterior, da qual somente pendera o tópico alusivo à definição da
85 forma de caracterização das ACCS, basicamente restrita às duas alternativas mais
86 destacadamente assinaladas e respectivamente atinentes às possibilidades da sua
87 incorporação como “atividade” ou “disciplina”, a ser conclusivamente decidida naquela
88 reunião. Com a palavra, a **relatora** ratificou a fala e manifestação precedente, com o
89 registro complementar acerca da aprovação, já concretizada, da quase totalidade da
90 correspondente minuta de Resolução, relativa à “Regulamentação do Aproveitamento
91 das Atividades Curriculares em Comunidade e em Sociedade para Integralização
92 Curricular dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFBA”, e, retomando a
93 avaliação do seu Art. 1º, sobre o aludido item pendente, aventou a possibilidade da sua
94 manutenção na formatação originariamente apresentada, mediante exclusiva
95 consideração genérica e restrita das ACCS como componente curricular ou através do
96 seu desdobramento com utilização de um dos mencionados termos, “atividade” ou
97 “disciplina”, ainda admitindo uma terceira hipótese, decorrente de eventual

98 entendimento e deliberação plenária no sentido do não atrelamento daquelas Atividades
99 a qualquer uma das opções de modalidade assinaladas e constantes do Regimento Geral
100 da UFBA (disciplina, atividade, estágio, atividade complementar e trabalho de
101 conclusão de curso), aí, portanto, em caso de prevaecimento da concepção de falta de
102 correspondência das ACCS com todas elas, por fim apontando a sua pessoal posição em
103 prol da sua conexão com a situação de "atividade", a despeito da sua conotação
104 igualmente portadora de elementos ligados a "disciplina", a exemplo da inclusão ou
105 envolvimento de notas, conteúdos programáticos etc. A Conselheira **Dulce Lamego**
106 manifestou-se, favoravelmente, a esta última forma de correlação, por ela justificada e
107 defendida por razões de natureza histórica e epistemológica, então rememorando o
108 processo da sua criação e continuada aplicação na Universidade a partir de iniciativa do
109 ex-Reitor Luiz Felipe Serpa, responsável pela implantação do projeto "UFBA em
110 Campo", posteriormente modificado para "Atividade Curricular em Comunidade –
111 ACC" e, finalmente, para "Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade – ACCS".
112 A Conselheira **Maria das Graças Martins** opinou pela adoção de certa flexibilização
113 da sua forma de aplicação na UFBA, a ser indistintamente formalizada na Graduação e
114 Pós-Graduação. A **relatora** propôs, como mecanismo conciliador adicional, a
115 substituição, na minuta em debate, do termo "Atividade" por "Ação", com a nova
116 designação "Ação Curricular em Comunidade e Sociedade", aproveitando registro
117 anterior da Conselheira Dulce Lamego sobre o tema, que, na sua concepção, parece
118 ensejar satisfatório atendimento às externadas preocupações colegiadas. A Conselheira
119 **Soraia Lobo** também posicionou-se a favor da citada flexibilização como forma de
120 atendimento às já referidas solicitações e proposições. O Conselheiro **Ricardo Miranda**
121 **Filho** associou parcela da dificuldade colegiada resolutive ali enfrentada à precedência
122 do atual sistema acadêmico universitário em relação à elaboração do Regimento Geral
123 da UFBA, em cujo escopo consta a divisão ou classificação dos componentes
124 curriculares em "natureza" e "modalidade", ambas ainda subdivididas, com o
125 conseqüente embaraço para captura e precisa identificação das ACCS dentre as cinco
126 espécies já mencionadas, objetivamente restando as duas alternativas mais coerentes e
127 condizentes com as ações ali caracteristicamente desenvolvidas e respectivamente
128 restritas a "atividade" ou "disciplina", ainda assim de difícil separação e
129 individualização, em virtude da abrangência, pelo componente curricular, de aspectos
130 vinculados a ambos os casos, com realce, por um lado, para as já referidas
131 circunstâncias de ementa, conteúdo programático, notas etc. e, por outro, para elementos
132 relacionados com o desenvolvimento de trabalhos de vivência e experimentação, por
133 fim externando sua predileção pela inclusão das ACCS sob a condição de "disciplina",
134 com a justificativa do abarcamento, sob tal modalidade, de uma maior quantidade de
135 itens mais associados e consentâneos com a sua aplicação, em comparação e detrimento
136 da "atividade". Em seguida, a **Magnífica Reitora procedeu à votação do assunto em**
137 **apreço em duas etapas distintas e subsequentes: 1- substituição da palavra**
138 **"Atividade" por "Ação"**, conforme sugestão complementar da relatora, **tendo sido**
139 **aprovada com 1 abstenção**, dessa forma passando as ACCS a serem identificadas
140 como "Ações Curriculares em Comunidade e Sociedade"; 2- **deliberação acerca da**
141 **sua consideração na modalidade "disciplina"**, com base na proposta conclusivamente
142 apresentada pela relatora. A Conselheira **Soraia Lobo** encaminhou, ainda, naquela
143 oportunidade, uma sugestão alternativa de manutenção do termo "componente
144 curricular", originariamente constante da minuta, acrescido da aposição de um parágrafo
145 específico no seu Art. 1º, cujo teor passaria a transferir, para o âmbito dos Colegiados
146 de Curso, a decisão quanto à alternativa consideração das ACCS como "atividade" ou
147 "disciplina". A Conselheira **Fernanda Oliveira** manifestou certa preocupação

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Marta', 'Soraia', 'Ricardo', 'Fernanda', and 'A']

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Soraia', 'Ricardo', 'Fernanda', and 'A']

148 relacionada com uma possível perda de atratividade para escolha discente no caso da
149 sua identificação acadêmica sob a segunda alternativa aventada, sendo corroborada, sob
150 tal aspecto, pelo Conselheiro **Luiz Rogério Leal**, com semelhante registro e apreensão.
151 O Conselheiro **Ricardo Miranda Filho** ponderou, complementarmente, sobre a sua
152 indiferente repercussão e insipiente interferência no respectivo processo de
153 aproveitamento para efeito de integralização curricular. A **Senhora Presidente**
154 **procedeu, então, à realização da segunda votação anunciada, com a primazia**
155 **regimental para a proposta da relatoria, então aprovada pela maioria plenária,**
156 com 6 votos contrários e 1 abstenção, dessa forma definindo-se pela conclusiva
157 formatação do Art. 1º da Resolução em apreço nos termos: “A Ação Curricular em
158 Comunidade e Sociedade constitui um conjunto de componentes curriculares,
159 modalidade disciplina, dos cursos de graduação e pós-graduação, cada um com carga
160 horária mínima de 17 horas semestrais, em que estudantes e professores da UFBA, em
161 uma relação multidirecional com grupos da sociedade, desenvolvem ações de extensão
162 no âmbito da criação, tecnologia e inovação, promovendo o intercâmbio, a reelaboração
163 e a produção de conhecimento sobre a realidade com perspectiva de transformação”. Na
164 continuidade, o Conselheiro **Yuri Brito** levantou “questão de ordem” para solicitar a
165 retomada das discussões acerca da minuta em exame, particularmente atinente ao seu
166 Art. 6º, com a justificativa de semelhante pendência decisória resultante dos debates
167 supostamente inconclusos e não encerrados sobre o tema na reunião anterior,
168 justificando tal solicitação, inclusive reforçada pela forma redacional de convocação
169 daquela sessão, que, no item em curso, alude a um processo de apreciação abrangente
170 do documento em exame, não restrito ao seu Art. 1º, conforme executado. A **Magnífica**
171 **Reitora**, opondo-se a tal entendimento, comunicou e assegurou o completo desfecho da
172 análise e debate sobre o aludido texto, já votado e aprovado pelo Conselho, com a
173 exclusiva pendência da questão referente à definição da caracterização das ACCS, ora
174 igualmente concluída, sendo ratificada pela relatora, Conselheira **Cláudia Santana**,
175 mediante emissão de idêntico entendimento, assim também discordando da retomada
176 das discussões sobre o assunto. O Conselheiro **Ricardo Miranda Filho**, porém, na
177 tentativa conciliatória do suposto impasse, propôs a inserção, devidamente aceita, na
178 Ata daquela reunião do registro da proposição da representação estudantil, conforme
179 pretendido, de caracterização da forma de financiamento, ali constante, sob a condição
180 pública, desse modo indicando uma discreta alteração do texto primitivamente
181 produzido e apresentado, mediante adoção de uma versão que, embora não aprovada e
182 sequer analisada pelo Conselho, transmitiria a concepção e entendimento da
183 representação discente de garantia da sistemática por ela defendida para a sua
184 operacionalização: “Art. 6º - A Pró-Reitoria de Extensão, as Unidades Universitárias e
185 os coordenadores poderão buscar parcerias e fontes externas de financiamento público
186 para realizar as ACCS, conforme estratégias e parcerias devidamente explicitadas no
187 projeto da Atividade submetido à apreciação da Congregação da Unidade proponente.”
188 **Item 02: Exposição sobre o andamento das obras na UFBA. Relator: Conselheiro**
189 **Luiz Rogério Bastos Leal (Vice-Reitor).** O Conselheiro **Luiz Rogério Leal** informou
190 sobre o recebimento, pela UFBA, de importantes e significativos aportes de verba para
191 investimento sobretudo direcionados para serviços de expansão universitária,
192 provenientes de diferentes fontes de financiamento, a exemplo, dentre outras, do próprio
193 Governo Federal, emendas parlamentares, convênios etc. e passou à referida
194 apresentação, por ele intitulada “Situação das Obras da UFBA”, com destaque para os
195 seguintes tópicos por ele realçados na sua exposição: situação das obras nas
196 universidades (aí sublinhando a inexistência de detecção, por parte da Controladoria
197 Geral da União – CGU, de qualquer evento de gravidade técnica ou financeira, bem

198 como o expressivo incremento anual gradativo dos valores relacionados ao REUNI e a
199 ocorrência de paralisação de apenas uma obra na UFBA, correspondente à Escola de
200 Dança, cujos problemas já foram equacionados, possibilitando a realização de nova
201 licitação); notificações e penalidades aplicadas pela UFBA; fontes de recursos para
202 investimento na infra-estrutura da UFBA (2006-2012) – orçamento, CT-INFRA,
203 emendas parlamentares e convênios; procedimentos para obras; obras em andamento
204 (reformas – 42; construções novas/ampliações – 19; licitações – 9); planejamento 2013
205 – projetos e obras (total de 35); reforma e requalificação da infra-estrutura das Unidades
206 Universitárias e Órgãos da UFBA (grande salto em 2012); ampliação da área construída
207 da UFBA; execução das obras na UFBA; fotos e imagens diversas dos *campi* da Capital
208 e do interior, aí envolvendo prédios, áreas internas e externas, laboratórios,
209 estacionamentos, urbanização, infra-estrutura elétrica, escadas de acesso, acessibilidade,
210 elevadores, plataformas, coleta seletiva de lixo etc. Em seguida, o Conselheiro **Eduardo**
211 **Fausto Barreto** ressaltou a forma competente e transparente de condução de tais
212 trabalhos pela Reitoria, sobretudo quanto à forma de gestão dos seus recursos
213 financeiros, ensejadora de elevada responsabilidade, principalmente decorrente do
214 expressivo montante recebido e aplicado, por ele verificada em função das atividades
215 pessoalmente desenvolvidas como membro integrante da Comissão, eleita pelo
216 Conselho de Curadores, com a finalidade de acompanhamento da execução
217 orçamentária e prestação de contas institucional. O Conselheiro **Jean Santos**
218 parabenizou a exposição realizada, bem como a significativa quantidade de obras em
219 andamento na UFBA e solicitou a inclusão, dentre os diversos projetos, de uma melhor
220 adequação do laboratório de patologia da Faculdade de Odontologia. O Conselheiro
221 **Dorival Araújo** também congratulou-se com a Administração Central da Universidade
222 e requereu informações mais detalhadas acerca da situação do COM-HUPES
223 (Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos), tendo a **Magnífica**
224 **Reitora**, sob tal aspecto, justificado a sua não inclusão, assim como de outros órgãos de
225 saúde, a exemplo da Maternidade Climério de Oliveira, na relação disponibilizada, em
226 função da forma diferenciada de tratamento e encaminhamento de tais casos,
227 particularmente contemplados, em termos de financiamento, por verbas próprias e
228 específicas do programa REHUF (Programa de Reestruturação dos Hospitais
229 Universitários Federais). O Conselheiro **Leandro Silva** solicitou notícias mais precisas
230 sobre a situação da Residência Universitária R1; a Conselheira **Mônica de Jesus**
231 parabenizou a eficiência e êxito da Reitoria em relação aos projetos apresentados,
232 aproveitando para agradecer, em nome do Instituto de Psicologia, a atenção e dedicação
233 dispensadas àquela Unidade Universitária; e o Conselheiro **Yuri Brito** pediu
234 informações complementares referentes aos pontos de distribuição do Restaurante
235 Universitário (RU) e à colocação de aparelhos de ar condicionado nos prédios de São
236 Lázaro. O Conselheiro **Luiz Rogério Leal** procedeu aos seguintes esclarecimentos: 1-
237 existem intervenções planejadas e em execução física na R1, embora não exibidas de
238 forma mais detida e minuciosa; 2- apesar da forma de concepção, à época, de algumas
239 edificações situadas na mencionada localidade da Federação, a exemplo do Pavilhão de
240 Aulas, sem planejamento ou programação para instalação de refrigeração, já foi
241 providenciada a construção de uma nova subestação e de brises na fachada, bem como a
242 contratação de uma empresa para aplicação de condicionamento térmico, objetivando-
243 se, em todos os casos, a amenização do calor ali verificado, além da convocação de uma
244 outra firma, neste caso para implantação e reforço da iluminação externa da aludida
245 área; 3- houve dificuldades de natureza administrativa e de entendimentos interativos
246 para definição dos pontos de distribuição de alimentos nos *campi* da UFBA, disto tendo
247 resultado a ocorrência de algum retardo para o seu funcionamento regular, cuja situação

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Jules', 'Alfredo', and 'Fautas']

248 atual apresenta as seguintes condições: a) espaço do Canela - pronto para início da
249 respectiva obra; b) área de São Lázaro - a ser submetida a nova licitação; c) ponto da
250 Escola Politécnica - ainda pendente de contatos, diálogo e acordo com aquela Unidade
251 Universitária. A **Magnífica Reitora** registrou e ressaltou as dificuldades
252 permanentemente enfrentadas pela Universidade para implementação das obras e
253 serviços demandados, geralmente consequentes de diversificados problemas causados
254 pelas empreiteiras vencedoras das licitações e informou a respeito de decisão, por ela
255 tomada de forma conjunta com a sua equipe técnica e assessora, de postergação da
256 construção do novo prédio da Reitoria da UFBA, de modo a possibilitar uma melhor
257 utilização da correspondente verba aproximada de 20 milhões de reais na conclusão ou
258 manutenção dos órgãos e Unidades Universitárias, de urgente e máxima prioridade, sob
259 pena de restarem inacabadas ou indevidamente conservadas, além de se reportar à
260 ocorrência de várias outras adversidades rotineiramente enfrentadas, algumas delas de
261 complexo encaminhamento e solução, a exemplo da questão relacionada com a
262 insatisfatória disponibilidade de vagas nos estacionamentos dos *campi*, de difícil apoio e
263 investimento por parte do Ministério da Educação, bem como da escassez técnica e
264 funcional particularmente constatada em relação a engenheiros e arquitetos, em número
265 absolutamente reduzido para atendimento às expressivas demandas sobretudo
266 decorrentes da expansão universitária, disto resultando uma sensação de angústia e
267 aflição gestora, desprovida dos meios necessários à sua resolução ou atenuação, ainda
268 aludindo à necessidade e importância do direcionamento de especial atenção
269 generalizada aos cuidados a serem dispensados à conservação das áreas internas e
270 externas da UFBA, mediante indução e envolvimento comunitário coletivo, assim
271 evitando-se episódios de depredação, danificação e, mesmo, de insegurança para a
272 Instituição, objetivamente explicitados, a título meramente ilustrativo, com exemplos de
273 colocação de pés em paredes pintadas e trânsito de motos pela Praça das Artes em
274 Ondina, para registrar apenas dois casos já detectados e concretamente representativos
275 das preocupações evidenciadas. **Item 03: Constituição de Comissão para reavaliar o**
276 **Programa de Ações Afirmativas da UFBA.** O Conselheiro **Eduardo Fausto Barreto**
277 propôs o adiamento da sua execução, com a dupla justificativa do esvaziamento da
278 sessão, já na sua fase final, e do ensejo a uma reflexão mais consistente e aprofundada
279 acerca dos nomes a serem indicados para aquele relevante trabalho, vindo a ser
280 ratificado, em tal concepção, pela Conselheira **Maria das Graças Martins**, mediante
281 semelhante compreensão da situação, embora tenha o Conselheiro **Yuri Brito** se
282 contraposto àquela sugestão. A **Senhora Presidente** ponderou sobre a relativa
283 proximidade da próxima reunião do CONSEPE, de acontecimento previsto para o dia
284 quatro de abril, portanto, com um lapso temporal de cerca de um mês, e acatou a
285 mencionada proposição de postergação decisória, com o compromisso da colocação do
286 assunto na primeira posição da pauta da citada sessão colegiada. Em "O que ocorrer", a
287 Conselheira **Maria das Graças Martins** reportou-se ao recente incidente de
288 intoxicação alimentar constatada em vários usuários do Restaurante Universitário, sendo
289 corroborada e complementada pelo Conselheiro **Yuri Brito** com a notícia do
290 funcionamento do RU de modo improvisado e sem cozinha, cuja forma de transporte de
291 alimentos vem representando riscos e comprometendo a regularidade do fornecimento
292 das refeições, então sugerindo a afixação pública do número telefônico da ANVISA
293 (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ou do competente órgão da UFBA para
294 eventuais solicitações e reclamações da comunidade consumidora. A **Magnífica**
295 **Reitora** referiu a disponibilização de nutricionistas no próprio RU, de fácil acesso e
296 requisição gerais, e comunicou a decisão, pessoalmente tomada, de transferência da sua
297 gestão para a PROPLAN (Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento), de certa forma

298 influenciada pela formação profissional da sua titular, Professora Iracema Veloso,
299 graduada e pós-graduada em Nutrição, adicionalmente comentando sobre a inadequação
300 daquele espaço para acolhida do referido equipamento, tendo sido adaptado a partir de
301 distinta destinação a ele originariamente conferida, disto resultando alguns dos
302 problemas atualmente verificados e a necessidade da construção de uma outra estrutura
303 com caracterização e objetivo específicos, também aludindo à forma complexa e
304 subsidiada da sua operacionalização, tudo convergindo para a ocorrência de embaraços
305 executivos e gerenciais influenciadores do comprometimento do seu funcionamento
306 regular e satisfatório. A Conselheira **Maria Ermecília Melo** ainda sugeriu a execução
307 de um controle de natureza microbiológica da alimentação fornecida pelo RU,
308 devidamente acatada pela **Magnífica Reitora**, que, na sequência, agradeceu a presença
309 e a colaboração de todos, dando por encerrada a sessão, da qual, eu, Alfredo Macêdo
310 Costa, Secretário *ad hoc*, lavrei a presente Ata, a ser devidamente assinada, com
311 menção a sua aprovação, estando os pormenores da reunião gravados em DVD.

Aprovada, com 2 abstenções. Em 05.04.2013.

Após todos os procedimentos p. p. p.

Jose Rome

Ildefonso Philipe
Guedes

Jacqueline

Sônia R. S. S. Almeida

Alvan Benício

Gilvan Proença Fereira

Patrícia Bani Knapczyk - 1113

Enzo

Claudia D'Amorim

Carolina C. S.

Almôjida

Ermanda Sampaio P. de Oliveira

Luiz Santos de Brito

Roberta

Elifante

Helena M. M. M. M. M.

Marcos Aurélio dos Santos Batista Júnior

Rodry Riche de Santana Rocha

Sérgio P. Souza de Oliveira

Marcos B. M. M. M.

Edilton

Luiz Freira Lobo

